

**Antropologia IV - Questões de Antropologia Contemporânea
(2º semestre 2022)**

Código: FLA0206

Curso: Ciências Sociais

Professor Responsável: Heitor Frúgoli Jr.

Monitoria: Ana Clara Klink de Melo, Luiz Paulo Ferreira Santiago, Henrique Assi
Hernandes e Victoria Vedovato.

Conteúdo:

- 1) Problematização e desdobramentos do estruturalismo.
- 2) A antropologia interpretativa e outros desdobramentos da hermenêutica.
- 3) Diálogos entre antropologia e história.
- 4) Questões e tendências teórico-metodológicas no debate contemporâneo.

Métodos utilizados: Aulas expositivas e dialogadas.

Critérios de avaliação:

1. Prova dissertativa individual e trabalho final (formato a definir)

Normas de recuperação: nova prova dissertativa individual.

Data da recuperação: a definir.

A programação pode ter eventuais alterações.

Aula 1 – 18 e 19/8

Apresentação da disciplina, docente, monitorxs e alunxs.

Aula 2 – 25 e 26/8

Unidade 1

DUMONT, Louis. 1992 [1966]. *Homo hierarchicus: o sistema de castas e suas implicações*. São Paulo: Edusp, Introdução, p. 49-67.

_____. 1993 [1983]. *O individualismo: uma perspectiva antropológica sobre a ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Rocco, cap. 7: “O valor nos modernos e nos outros”, p. 237-278, “Léxico de algumas palavras-chave”, p. 279-280.

Aula 3 – 1 e 2/9

DUARTE, Luiz F. D. 1986. *Da vida nervosa nas classes trabalhadoras urbanas*. Rio de Janeiro/Brasília: Jorge Zahar/CNPq, cap. 2: “A construção social da pessoa moderna”, p. 35-58.

DAMATTA, Roberto. 1997 [1980]. *Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro: Rocco, cap. IV: “Você sabe com quem está falando? Um ensaio sobre distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil”, p. 181-248.

Aula 4 – 15 e 16/9

Unidade 2

GEERTZ, Clifford. 2008 [1973]. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, cap. 1: “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura”, p. 3-21 e cap. 9: “Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa”, p. 185-213.

_____. 1997 [1983]. *O saber local*. Petrópolis: Vozes, cap. 3: “Do ponto de vista do nativo: a natureza do entendimento antropológico”, p. 85-107.

Aula 5 – 22 e 23/9

CLIFFORD, James. 2008 [1988]. *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, cap. 1: “Sobre a autoridade etnográfica”, p.17-62.

ABU-LUGHOD, Lila. 2018 [1991]. “A escrita contra a cultura”. *Equatorial*, v. 5, n. 8, p. 193-226, <https://periodicos.ufrn.br/equatorial/article/view/15615/12025>

Leitura complementar

COELHO, Maria C. 2016. “Sobre tropas e cornetas: apresentação à edição brasileira de *Writing Culture*”. In: CLIFFORD, J.; MARCUS, G. (orgs.). *A escrita da cultura: poética e política da etnografia*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ/Papéis Selvagens, p. 7-25.

Aula 6 – 29 e 30/9

MARCUS, George. 2001 [1995]. “Etnografia en/del sistema mundo. El surgimiento de la etnografía multilocal”. *Alteridades*, v. 11, n. 22, p. 111-127, <https://alteridades.izt.uam.mx/index.php/Alte/article/view/388>

FELTRAN, Gabriel. [2018]. *Irmãos: uma história do PCC*. São Paulo: Cia. das Letras, cap. 4: “Mercados (i)legais”, p. 103-125.

Aula 7 – 6 e 7/10

Unidade 3

SAHLINS, Marshall. 2003 [1976]. *Cultura na prática*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, cap. “*La pensée bourgeoise: a sociedade ocidental como cultura*”, p. 166-203.

Exibição e debate sobre o documentário “Tobriand Cricket: an ingenious response to colonialism” (1974, J. Leach/ G. Kildea).

Aula 8 – 13 e 14/10

SAHLINS, Marshall. 1997. “O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção” (Parte I). *Mana*, vol. 3, n. 1, p. 41-73,

<https://www.scielo.br/j/mana/a/4xFgqqMPbXLHGc8xkfXBCVH/?format=pdf&lang=pt>

_____. 1997. “O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção” (Parte II). *Mana*, vol. 3, n. 2, p. 103-150, <https://www.scielo.br/j/mana/a/LNRkjYm6krSRbSfSFW49NLL/?format=pdf&lang=pt>

Aula 9 – 20 e 21/10

Prova dissertativa.

Aula 10 – 3 e 4/11

Unidade 4

WAGNER, Roy. 2010 [1974]. “Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné?”. *Cadernos de Campo*, n. 19, p. 237-257, <https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/44988>

STRATHERN, Marilyn. 2014 [1996]. *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac Naify, cap. 7: “O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?”, p. 231-239.

Aula 11 – 10 e 11/11

LATOUR, Bruno. 2012. *Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Salvador/Bauru: Edufba/Edusc, Introdução: “Como retomar a tarefa de descobrir associações”, p. 17-38.

HARAWAY, Donna. 2000 [1985]. *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica, “Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX”, p. 33-118.

Aula 12 – 17 e 18/11

ZANOTTA, Lia Z. 2014. “Interfaces e deslocamentos: feminismos, direitos, sexualidades e antropologia”. *Cadernos Pagu*, n. 42, p. 13-46, <https://www.scielo.br/j/cpa/a/4SHSgFyjrxykYRLppmjLBZC/?format=pdf&lang=pt>

PEREIRA, Luena N. N. 2020. “Alteridade e raça entre África e Brasil: branquidade e descentramentos nas ciências sociais brasileiras”. *Revista de Antropologia*, v. 63, n. 2, p. 1-14, <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/170727/163192>

Aula 13 – 24 e 25/11

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. 2015. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Cia. das Letras, “Prólogo” (B.A.), p. 43-53, “Palavras dadas” (D.K.), p. 63-66, cap. 17: “Falar aos brancos” (D.K.), p. 375-393.

Leitura complementar:

_____. 2015. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Cia. das Letras, “Postscriptum – Quando eu é um outro (e vice-versa)” (B.A.), p. 512-549.

Aula 14 – 1 e 2/12

Debate sobre propostas de trabalho final.

Aula 15 – 8 e 9/12

Entrega do trabalho final; balanço geral da disciplina.